

A IMPORTÂNCIA DO JOGO DE DAMAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

A história do Jogo de Damas envolve 40 séculos de evolução. Sofreu inúmeras mudanças em seu formato. Suas regras foram se adaptando a novas culturas até chegar ao formato atual, ganhando adeptos no mundo todo.

A importância da aprendizagem e da prática deste jogo na infância e adolescência vem sendo comprovada por inúmeras pesquisas, tanto nos países desenvolvidos quanto nos países em desenvolvimento. Esta atividade favorece o desenvolvimento mental das crianças, além de lhes impor uma disciplina atrativa e agradável, aumentando suas capacidades de cálculo, raciocínio, também de concentração. Além disso, quando este jogo é introduzido nas classes de baixo rendimento escolar, auxilia o desenvolvimento no sentido da autoconfiança, visto que apresenta uma situação na qual os alunos têm a oportunidade de descobrir uma atividade onde podem se destacar e, paralelamente, progredir em outras disciplinas acadêmicas.

O imenso mérito deste jogo é que ele responde a uma das preocupações fundamentais do ensino moderno, ou seja, o de propiciar a possibilidade a cada aluno de progredir segundo seu próprio ritmo, valorizando assim, a motivação pessoal.

Por que desenvolver o jogo de damas na escola?

O jogo de damas não é apenas uma distração. É, além disso, um importante exercício intelectual, com todos os tipos de combinações de uma complexidade incomparável.

Ele constitui uma distração sadia, que leva a criança ao treinamento da memória, à reflexão, melhorando a aplicação nos estudos. É uma prática que prende a atenção, obriga a concentrar-se, a refletir muito e ter mais rapidez de raciocínio. Muitos alunos encontram neste jogo um meio de desenvolver sua criatividade, ou pelo menos, desenvolvem seu potencial intelectual, que às vezes, demoraria muito para se desenvolver pela falta de estímulos adequados.

Que a criança gosta de jogar, isto é evidente, mas jogar na classe aumenta o prazer...

O tempo passa sem que ela perceba! É preciso que durante o primeiro ano os alunos não joguem realmente, mas aprendam as regras, familiarizem-se com o tabuleiro, descubram seus aspectos físicos e sua geometria, procurem a solução de pequenos problemas, sigam uma progressão bem estável, comecem a imitar as figuras e posições sugeridas. Daí, eles mesmos criarão as novas posições, baseados nos ensinamentos. A importância da aprendizagem e da prática deste jogo na infância e adolescência vem sendo comprovada por inúmeras pesquisas, tanto nos países desenvolvidos quanto nos países de terceiro mundo. Esta atividade favorece o desenvolvimento mental das crianças, além de lhes impor uma disciplina atrativa e agradável, aumentando suas capacidades de cálculo, raciocínio e, também de concentração. Além disso, quando este jogo é introduzido nas classes de baixo rendimento escolar, auxilia o desenvolvimento no sentido da autoconfiança, visto que apresenta uma situação na qual os alunos têm a oportunidade de descobrir uma atividade onde podem se destacar e, paralelamente, progredir em outras disciplinas acadêmicas. O imenso mérito deste jogo é que ele responde a uma das preocupações fundamentais do ensino moderno, ou seja, o de propiciar a possibilidade a cada aluno de progredir segundo seu próprio ritmo, valorizando assim, a motivação pessoal.

Do ponto de vista pedagógico é inegável que esse esporte estimula pelo menos cinco capacidades do desenvolvimento cognitivo:

- a) raciocinar na busca dos meios adequados para alcançar um objetivo;
- b) organizar uma variedade de elementos para uma finalidade;
- c) imaginar concretamente situações futuras próximas;
- d) prever as prováveis consequências de atos próprios e alheios e
- e) tomar decisões vinculadas à resolução de problemas.

O aprendizado deste esporte incrementa a imaginação, educa a atenção e a concentração, contribuindo para formar o espírito de investigação, além de promover o desenvolvimento da criatividade e da memória.

Por outro lado, este jogo é uma atividade recreativa que permite à criança assumir atitude própria, dando a oportunidade de obter satisfações pessoais e de integrar-se plenamente em seu grupo social.

No que tange à aquisição do julgamento moral, a prática deste esporte conduz à positiva experiência do ganhar e do perder, assim como à formação do caráter, permitindo o desenvolvimento de qualidades tais

como: paciência, modéstia, prudência, perseverança, autocontrole, autoconfiança, e, principalmente, a sublimação da agressividade.

Pesquisando-se o ensino deste esporte nas escolas foi constatado o seguinte:

- O jogo de damas, ensinado metodicamente, constitui um sistema de estimulação intelectual capaz de aumentar o Q.I. das crianças;
- O aluno adquire através da aprendizagem e prática deste jogo, um método de raciocínio e de organização das relações abstratas e dos elementos simbólicos;
- O jogo de damas é considerado um excelente meio de elevar o nível intelectual dos alunos, ensinando o manejo de numerosos mecanismos lógicos e contribuindo para o desenvolvimento de certas capacidades psíquicas e até físicas e
- A introdução do jogo de damas no ensino escolar é um elemento ideal para cultivar o pensar.

O efeito essencial da implantação deste esporte nas escolas possui três aspectos: a) ético; b) intelectual e c) escolar e pedagógico.

a) ASPECTO ÉTICO

- Controle de si mesma;
- Paciência;
- Perseverança;
- Respeito aos outros;
- Modéstia;
- Honestidade.

b) ASPECTO INTELECTUAL

- Desenvolvimento da capacidade de análise e de síntese;
- Estruturação do raciocínio;
- Exercícios de memória e de atenção.

As faculdades intelectuais raramente são inatas na criança. Adquire-se, pouco a pouco, no decorrer dos anos. Aliás, os alunos que não estão predispostos a percorrer os caminhos da escolaridade, são frequentemente marcados por algum obstáculo. O jogo de damas não constitui o remédio milagroso, mas ajuda na receita desta nobre tarefa, colaborando para o aluno atingir as escolas superiores, ou pelo menos, continuando para seu aperfeiçoamento intelecto-cultural.

c) ASPECTO ESCOLAR E PEDAGÓGICO

O jogo de damas beneficia o aluno para:

- Um melhor estado de espírito;
- Um clima de expansão de aceitação da classe em geral;
- Melhoramento mais ou menos rápido do raciocínio matemático, pois os alunos aprendem a observar bem e rapidamente, assim como também aprendem a discernir;
- Uma tomada de consciência do potencial de qualidades e de capacidade intelectuais, até então inexploradas; inteligência, memória e espírito criativo na composição de pequenos problemas;
- Treinar a imaginação para respeitar regras específicas;
- Maior sociabilidade e melhor qualidade de relacionamento com adultos;

Melhoria na capacidade de desenvolver hipóteses.